

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION ACTIONS IN PRIMARY CARE

Luanna Nayara Calixto de Araújo¹, Analice Alves de Figueiredo², Fernanda Laisa Pereira da Costa³, Mary Luce Melquiades Meira⁴

¹ Graduanda pela Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Enfermagem, e-mail: luanna.nayara@estudante.ufcg.edu.br, lattes: <http://lattes.cnpq.br/8710564753078946>, orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2802-9486>

² Graduanda pela Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Enfermagem, e-mail: analice.alves@estudante.ufcg.edu.br, lattes: <http://lattes.cnpq.br/8861778597492643>, orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8747-3860>

³ Graduada pela Universidade Faculdades Integradas de Patos, e-mail: fernanda.laisa47@gmail.com

⁴ Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba, e-mail:

RESUMO

O câncer de mama cresce no Brasil, sendo a principal causa de morte por câncer em mulheres. A campanha Outubro Rosa, iniciada em 1990, busca reduzir casos e promover diagnóstico precoce, expandindo sua atenção para incluir homens e o câncer de colo uterino. A pesquisa envolve informações do estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde Dr. Vital Rolim. Destaca-se a importância da educação em saúde na atenção primária e a implementação em uma ação para mulheres em outubro de 2023, enfocando autocuidado e detecção precoce de doenças, a partir de abordagens coletivas e multiprofissionais na educação em saúde na atenção primária. Durante o estágio, foram identificadas fragilidades na unidade de saúde, incluindo baixa procura por exames e falta de aderência de pacientes. A equipe desenvolveu estratégias para sensibilizar o público e realizou ações para hipertensos, diabéticos e mulheres. Destaca-se ainda a importância do cuidado personalizado na atenção primária para melhorar a saúde da população. Em síntese, observa-se a importância da atenção primária, especialmente na saúde da mulher, abordando questões como o câncer de mama e do colo de útero. Ações educativas, com apoio de profissionais especializados, ajudam a melhorar o serviço, tornando-o mais acolhedor.

Palavras-chave: Atenção primária; Educação em saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Breast cancer is growing in Brazil, being the main cause of death from cancer in women. The Pink October campaign, started in 1990, seeks to reduce cases and promote early diagnosis, expanding its attention to include men and cervical cancer. The research involves information from the supervised internship at the Dr. Vital Rolim Basic Health Unit. The importance of health education in primary care and its implementation in an action for women in October 2023 is highlighted, focusing on self-care and early detection of diseases, based on collective and multi-professional approaches in health education in primary care. During the internship, weaknesses were identified in the health unit, including low demand for exams and lack of patient adherence. The team developed strategies to raise public awareness and carried out actions for hypertensive people, diabetics and women. The importance of personalized

care in primary care to improve the health of the population is also highlighted. In summary, the importance of primary care is observed, especially in women's health, addressing issues such as breast and cervical cancer. Educational actions, with the support of specialized professionals, help to improve the service, making it more welcoming.

Keywords: Primary Care; Health Education; Nursing.

INTRODUÇÃO

Atualmente, testemunhamos o aumento preocupante na incidência de pessoas acometidas com o câncer de mama, um fenômeno que reflete os dados divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer no ano de 2021. De acordo com os dados, o câncer de mama é hoje a principal causa de mortalidade relacionada ao câncer entre mulheres no Brasil. Diante desse crescimento constante, torna-se cada vez maior a necessidade do desenvolvimento de ações efetivas voltadas para promoção da educação em saúde junto à população. De modo crucial, tais ações devem estar pensadas não somente à divulgação de informações sobre a prevenção e diagnóstico precoce, mas também considerar o incentivo da adoção de uma vida mais saudável e a busca por exames médicos regulares (Silva *et al.*, 2019).

Entendemos o câncer de mama como sendo multifatorial, dependendo de fatores ambientais, genéticos e relacionados ao estilo de vida. Por conta disso, o câncer se desenvolve de diversas formas, em tempos diferentes quando comparadas às situações de cada paciente. Contudo, de modo geral, o câncer de mama se caracteriza pelo crescimento desordenado de células, que podem invadir órgãos adjacentes, formando tumores, que também podem ser chamados de neoplasias.

Em 1990, o Ministério da Saúde deu um passo importante na batalha contra o câncer de mama, colocando em destaque uma campanha popularmente conhecida como Outubro Rosa. A data foi estabelecida com foco na promoção de ações que buscassem a aderência da população à luta contra o câncer de mama, objetivando diminuir o número de casos, estimular o diagnóstico precoce e, posteriormente, combater a doença (DE SOUSA & DE AGUIAR CICOLELLA, 2021). Contudo, com o passar dos anos, o atendimento voltado apenas para o câncer de mama em mulheres começou a apresentar fragilidades, deixando de abranger todos os públicos.

Diante disso, tornou-se necessário o desenvolvimento de novas ações que tivessem a participação masculina, por também poderem ser acometidos com essa patologia, estimulando realizar o autoexame nas mamas regularmente. Também se tornou necessária a adoção de atividades que pudessem abranger o câncer de colo uterino, visto que é a terceira neoplasia

primária que mais acomete mulheres no mundo atualmente (Silva *et al.*, 2020), também com o objetivo de reduzir os casos da doença. Nessa perspectiva, é necessário voltar a atenção para este público, a comunidade em geral atendida pela unidade de saúde, investigando os pontos que apresentam debilidade, buscando melhorá-los e seguir colocando em prática os princípios de integralidade e promoção de saúde levantados pelo SUS.

Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo melhorar e intensificar o desenvolvimento de ações voltadas para a população feminina na atenção primária à saúde, bem como efetivar a aderência e participação do público no planejamento e execução de atividades com foco no acompanhamento ginecológico e prevenção das principais patologias.

METODOLOGIA

Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiências vivenciadas por alunas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do campus Cajazeiras, durante o Estágio Supervisionado na Atenção Básica, na UBS Vital Rolim, localizada na Cidade de Cajazeiras, no período de Agosto a Novembro de 2023.

Por meio desse trabalho com base nas experiências vividas pelas estagiárias, nosso objetivo foi resgatar aspectos relacionados à relevância do desenvolvimento de ações de educação em saúde na atenção primária. O embasamento teórico permitiu acessar informações que ajudaram a implementação de medidas voltadas para a melhoria do atendimento. Em seguida, colocamos em prática os *insights* obtidos através do estudo em ação realizada no dia 18 de outubro de 2023, com mulheres de toda região abrangida pela UBS, promovendo o autocuidado, informações sobre detecção de doenças e tratamento precoce.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos levantamentos realizados, foi possível constatar que o desenvolvimento de atividades de educação em saúde no serviço necessita de uma participação coletiva e multiprofissional, destacando atividades que busquem captar e engajar a participação do paciente como primordiais na efetivação dos serviços e cuidados. Essa participação assume um papel central, promovendo uma compreensão mais profunda de sua condição de saúde e da adoção de medidas preventivas e terapêuticas de forma mais consciente.

A enfermagem ocupa a linha de frente na assistência na atenção primária, sendo responsável pelo direcionamento de ações, que serão realizadas perante uma equipe

multiprofissional, a partir da observação relacionada à demanda da unidade e da atenção aos indicadores de saúde. Outros profissionais da equipe multidisciplinar participam do atendimento, mas é preciso destacar a importância de uma frente de saúde unida em toda sua totalidade, incluindo órgãos governamentais, para que o direito à saúde e à qualidade de vida se cumpra de fato, asseguradamente, e que os ideais de criação do SUS sejam alcançados em sua totalidade (De Jesus, 2014).

Contudo, ainda hoje, muitos profissionais de saúde se orientam pela visão reducionista e positivista da educação em saúde, cujas orientações estão baseadas na adoção de comportamentos considerados adequados, relacionados ao uso correto da medicação, controle de agravos à saúde, conhecimento de patologias ou das atividades desenvolvidas na unidade de saúde (Andrade *et al.*, 2016). Entretanto, devem-se considerar todas as necessidades da população, desta forma destaca-se a importância da participação da população no desenvolvimento de atividades, fazendo com que as práticas sejam destinadas à autonomia dos sujeitos.

Tendo em vista as necessidades do público da Unidade Básica de Saúde Vital Rolim, no dia 01 de agosto de 2023 foi dado início ao estágio supervisionado, após a apresentação do serviço, foi possível perceber as fragilidades da unidade e estabelecer vínculos com os usuários. Entre os dados encontrados, chamou a atenção a baixa procura por exames ginecológicos e também a baixa aderência de hipertensos e diabéticos às consultas. A partir disso, como parte integrante da equipe, começamos a participar do desenvolvimento de atividades, planejando ações a partir de estratégias que pudessem chamar a atenção do público e melhorar a aderência ao serviço. Um dos primeiros pontos observados foi o fato do local atender um grande público com baixo grau de escolaridade, bem como o pouco acesso às informações sobre a necessidade de rastreamento e controle precoce de patologias.

A partir de momentos de estudo conjunto, iniciou-se estratégias para aumentarmos os indicadores e melhorarmos a adesão da população na participação de atividades. Seguidamente iniciou-se um plano para começar a sensibilizar o público, para isso contamos com o apoio dos agentes de saúde, que são a ponte que liga a unidade básica à população. Após sensibilizarmos através de panfletos e diálogos acerca da importância de comparecer à unidade para realizar as consultas, a equipe planejou uma ação destinada a hipertensos e diabéticos, onde contamos com a presença de mais de 50 pessoas para aferição de pressão arterial e medição de glicemia capilar.

Outro ponto de preocupação durante o estágio se deu a partir da observação da baixa aderência de mulheres para a realização de exames ginecológicos e das mamas. A equipe

resolveu aproveitar outubro, o mês em alusão a prevenção do câncer de mama, para realizar uma ação no dia 18 de outubro de 2023, que teve o apoio de toda equipe. Na ocasião, contamos com atendimento médico, odontológico, palestras, exames ginecológicos e o sorteio de brindes.

Em síntese, podemos observar as fragilidades do serviço de forma sutil, contudo, conseguimos destacar a importância de um cuidado multiprofissional, em foco nas particularidades do paciente e levando em consideração seus receios, buscando sempre traçar todas as estratégias para melhorar as condições de saúde da população. O destaque do cuidado na atenção primária é por não se tratar de um atendimento protocolar, podendo abranger cuidados e se tornar mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento resolutivo na atenção primária é primordial para evitarmos agravos, principalmente quando nos referimos em atenção integral à saúde da mulher, dando destaque ao câncer de mama e câncer de colo uterino, os principais causadores de morte em mulheres por câncer atualmente. Desta forma, ações educativas são de suma importância, com apoio de uma rede de profissionais.

Diante disso, observar a população como um todo e elencar ações educativas, indicando a adoção de práticas que auxiliem na diminuição de fragilidades do atendimento na atenção primária, tornará o ambiente mais acolhedor e contribuirá para diminuição de patologias, com uma melhora exponencial do serviço.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Michelly Evangelista de; CLARES, Jorge Wilker Bezerra; BARETTO, Edigleide Maria Figueiroa; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. Percepção do enfermeiro quanto à sua atuação educativa na estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**, p. e15931-e15931, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-947399>. Acesso em: 26 de out. 2023.

DE JESUS, Samuel José Amaral. O papel da educação em saúde frente às implicações da atenção básica: do profissional à comunidade. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 7, 2014. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/469/350> . Acesso em: 26 de out. 2023 .

DE SOUZA, Renata Marques; DE AGUIAR CICOLELLA, Dayane. Mamas lúdicas: uma forma de demonstrar a importância do exame do toque das mamas. **ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915**, n. 15, 2021. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/2110> Acesso em: 26 de out. 2023 .

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas da mortalidade**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Base de dados. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade> Acesso em: 26 de out. 2023

SILVA, Államy Danilo Moura et al. Educação para a saúde das mamas de idosas por meio de círculos culturais. 2019. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/91850/1/CultCuid_53-330-339.pdf Acesso em: 26 de out. 2023 .

SILVA, Mikaela Luz; NUNES, Julia Sousa Santos; OLIVEIRA, Karine Silva de; LEITE, Thais Agata Silva. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7263-7275, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-005>. Acesso em: 27 de out. 2023.